

Nota internacional

ATÉ O SR. NASH JÁ FALA EM PAZ

O sr. Frank Nash, secretário-adjunto da Defesa dos Estados Unidos, fazendo uma conferência sobre a política externa do seu país, perante normalidades das mais íntimas e religiosas de Washington, declarou que seu governo tendia a dar alguns passos no sentido do desarmamento internacional. Nesse sentido afirmou que os governantes americanos deixariam a porta aberta para o restabelecimento das negociações quando a Rússia esteja disposta a tal.

E adiante: «Temos nos ocupado em erigir a plataforma de força de onde poderemos falar e negociar. Quando a função começar conheceremos bem o nosso papel. Não tenho liberdade para dizer como nem onde começará a função. J. apresentamos o prólogo. Sabemos bem o nosso papel».

Não sabemos se o sr. Nash é o próprio fabricante dos automóveis que ostentam o seu nome na calça do vestuário. Deve ar, contudo, um representante da plutocracia do dólar. Ele fala em porta aberta à União Soviética. Pretende conseguir atrair sobre as ombros da União Soviética a responsabilidade da atual tensão internacional. Para desgraça da União Nash fatos os mais evidentes contrariam suas palavras. Na última conferência dos vice-ministros das Quatro Grandes realizada em Paris, foram exatamente os patriotas do sr. Nash e satélites dos Estados Unidos os sabotadores do programa de paz levado por Gromiko ao Palácio de Marmore e Roca. Gromiko pregava a desmilitarização da Alemanha, a limitação dos armamentos das quatro grandes potências, a proibição das armas atômicas. Os americanos e seus seguidores não só se opuseram em Paris a esse programa de paz, como na prática vêm justamente intensificando o rearmamento alemão, a corrida armamentista e as experiências

Na própria conferência, ante personalidades civis e religiosos, o sr. Nash fala em plataforma de força, do alto da qual pretenderia ganhar a paz. E' a applicação da fórmula: *es vis pax per bellum*, que deve ter escandalizado as autoridades civis e religiosas de seu auditorio, caso a annua-tência e o conferencista não rezem pela mesma cartilha que Hitler, Mussolini e Hirohito.

O sr. NASH fala em prólogo, começo da função, representação de papel e papel bem estudado. Tais imagens podem combinar perfeitamente com a concepção de humoristas do sr. Nash, providêr representante autêntico do famoso estilo de vida americano. Os povos não comprometidos com esse estilo de vida podem, contudo, diante de tais palavras, imaginar que se trata de uma ideia de farsa e não de uma cravada em seu cérebro com profunda convicção. É através de plataformas de força ou depois de uma vitória eleitoral, go de palhaços que os membros de qualquer governo poderiam seriamente tratar do problema da paz mundial.

Em todo caso, deve-se tirar uma conclusão positiva da que afirmou o sr. Nash perante seu auditório civil e religioso. E' que até membros do governo Truman, com seus nomes de marca de automóvel, ao tilintar de suas espadas gulosas, são agora obrigados a talar em paz. Isto é sintoma de força do movimento dos partidários da paz, em todo mundo e dentro das próprias fronteiras do belicismo inaque no próprio covil de Truman.

atraves do BRASIL

SALVADOR, 31 (I.P.). — Os americanos da Linha Orléans intensificam a exploração dos operários da seção telefônica da companhia. Instituíram as suspensões por tempo indeterminado e se recusam a permitir a licença de operários por motivo de doença. Além disso põem em prática odioso regime de multas que por motivo de enfermidade faltam ao trabalho perdem 20% do salário e o repouso semanal remunerado. As leis trabalhistas nacionais são completamente menosprezadas pelos americanos de Circular.

VITÓRIA
DOS MÉDICOS
BELO HORIZONTE, 31 (I. P.) — A Associação Médica de Minas Gerais, particularmente os médicos servidores do Estado saíram vitoriosos em sua luta por aumento de vencimentos, obtendo um acréscimo provisório na base de 2.700 cruzeiros a partir de janeiro de 1952. O aumento pleiteado pela Associação é de 4.200 cruzeiros por três horas diárias de trabalho.

AVIÃO DESAPARECIDO
S. PAULO, 31 (I. P.) —
Está desaparecido um avião
pertencente à firma Casoli, que
reventou voou com destino a Ca-
tanduva, levando apenas o pi-
loto, sr. Gerardo Casoli, tu-
cnário da mesma empresa.

CONGESTIONAMENTO
SANTOS, 31 (I. P.) — Esta
geralmente congestionado o por-
to desta cidade. Nada menos
de 35 navios aguardam em
algum das es. tora do estuário.

A Associação Brasileira de Locutores acaba de receber a entidade sua co-irmã da República Argentina, a Sociedade Argentina de Locutores, ex-

pressivo ofício de suação no
lhadores do microfone nos dois
actitudes y auctos, e para
uma vana palabrás. Foi porta
purchenos, o locutor brasucio,
Buenos Aires, recentemente o
suação da ABL e da tiamúis
na casa de 19 de outubro mudu-
nos Jaime Font Saravia, núm.

Deixamos aqui registrado o recebimento de um **cartão** enviado pela Comissão de Engenharia de Dentre, avaliando em 100,00. Ótimo exemplo para nossos **ajudistas**, que, se não tendo uma **quantia** em dinheiro, podem entretanto

tribuir para a **CIMPRE-POPULAR** com objetos de valor.

EMITICAÇÃO
Atendendo ao fato de em
veras empresas ser o p
mento efetuado no dia 3
que, em consequência, m
auditas só na praxia de

TRO
DE HOJE

JARDEL «Fô as nois calzinhas»
Cuié e seu elenco - As 20 e
22 oras.

RECREIO «Eu quero namorada»
Cia. Walter Pinto - As 20 e 22
horas

REGINA «Massacre, Cia. Graça»
Meio - As 23 horas.

MAQUIV - surpresas de uma noite de núpcias... **AS 31 HORAS**
SERRADOR - «Um beijo na face»
— Cla. Procopio Ferreira — **AS 21 HORAS.**

O S O S

RABOIS

Organiza estudo do social futuro:
Uma andar - TELEPHONE 62-301.
A L e 16 de la hora -

MEDICAÇÃO:
GUSTAVO LACERDA,
Sobrado

Partidários da PAZ

O Conselho de Paz de São João de Meriti, após os comícios que realizou, oferece aos partidários da paz uma saborosa reunião que já está ficando famosa entre os ativistas fluminenses. Disse então que um grupo de jovens que até então não se dispunha a colher assinaturas no Apelo resolveu participar do comício. A macarronada era servida num ambiente tão alegre, de tanta fraternidade, que a pouco, e pouco tornou-se conhecido o comando patrocinado pelo Conselho de Paz de São João de Meriti como um "piquenique". E, desse modo, novos partidários da paz surgiram graças ao comício que mantinham com os que já vinham há tempos coletando assinaturas no Apelo Por um Pacto de Paz. Em pouco tempo compuseram o grande alicerce da coleta de assinaturas, como forma de luta popular contra a guerra.

Essa reunião, no entanto, não estava nos cofres do Conselho de Meriti. Simplesmente porque, durante os comícios, também eram arrecadados doações para a campanha.

Ante tanta grandeza, jovens de Niterói, Nilópolis e Caxias, entusiasmados com essa idéia, resolveram seguir o exemplo. Ato contínuo, chamaram alguns partidários da paz e lhes disseram que deveriam convidar todas as pessoas conhecidas para um piquenique, no fim do qual seria servida uma macarronada. E que explicassem também que antes do piquenique haveria um comício de paz.

E o resultado é que se repetiu o êxito. Ou melhor, o exemplo de São João de Meriti foi ultrapassado. O comício realizado sob tais moldes, no município de Caxias, e entregou ao Movimento Fluminense dos Partidários da Paz a cifra de 1.704 firmas no Apelo. O recorde anterior de coleta de assinaturas num só dia, num só comício, fora batido!

Nesse comício que assumiu por isso tanta importância foi campeã a jovem Clotilde Maria, que coletou 205 assinaturas e Cr\$ 57,20; em segundo lugar colocou-se a jovem Osmarina, com 190 assinaturas no pé do documento e com a quantia angariada de trinta cruzeiros.

COLETA EM NITERÓI
E S. GONÇALV

Os partidários da paz de Niterói e São Gonçalo já coletaram 33.789 assinaturas no pé do Apelo do Conselho Mundial da Paz, exigindo um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.

COLETA NO
ESTADO DO RIO

E o seguinte o total de assinaturas coletadas no Estado

Progresso nas Negociações de Paz em Pan Mun Jom

MUN SAN, COREIA, 31 (L.N.). — Os negociadores apuraram-se de um acordo sobre a zona militarizada na Coreia, sendo que tal acordo é qualificado como o maior progresso feito até agora para se chegar a um armistício.

Foi dado um grande passo para o estabelecimento de uma zona neutra, sendo a única exigência dos sino-coreanos se resume na retenção do controle sobre Kaesong, antiga sede de armistício.

Em duas rápidas entrevistas em Pan-Mun Jom, a sub-comissão da delegação de tregua Sino-coreana ofereceu nova proposta para uma linha de demarcação baseada no seu próprio ponto de vista sobre o que constitui a linha de contato militar.

O ponto de vista varia ligeiramente do ponto de vista da ONU. A discrepância, segundo

LEIA

"Problemas"

Cartas dos leitores

PLEBISCITO PELO REATAMENTO DE RELAÇÕES COM A UNIÃO SOVIÉTICA

Escreva-nos um leitor: "Como leitor assíduo deste jornal, venho acompanhando com simpatia as opiniões sobre o reatamento de relações do Brasil com a União Soviética. Se não fosse a infelicidade de nossa pátria estar sendo governada por brasileiros impatrióticos, submissos a interesses estrangeiros, não estaríamos nessa situação. Porque é que Truman, apesar de gastar somas fabulosas com a política de guerra, levando o povo americano à miséria e à fome não rompe relações com a União Soviética? É porque ele representa os homens de negócio dos Estados Unidos e sabem que só terá vantagem com essas relações. Inclusive servindo de intermediário com os produtos de outros países, como o Brasil, que estupidamente rompeu relações com a pátria dos trabalhadores. Para nós, é evidente ser muito preferível negociarmos diretamente. Aliás, se estamos com relações cortadas com a União Soviética não é pela vontade do povo e sim pela vontade dos vendilhões de nossa pátria. Para provar a esses traidores como o povo não está de acordo com esta situação de relações cortadas sou plebiscito popular sobre o reatamento com a URSS para vez só a unanimidade de votos favoráveis. — Assina: E. J. Soares.

NOTA DA REDAÇÃO: — O leitor deve estar acompanhando a série de entrevistas que temos publicado, através das quais diversas personalidades já se manifestaram favoravelmente sobre o reatamento de relações com a URSS.

Oportunamente, faremos também uma série de enquetes populares sobre o assunto, o que corresponderá ao plebiscito que o leitor sugere.

Civilização Ocidental

O ator de cinema Franchot Tone foi preso em Hollywood por ter escarado no rosto da jornalista "miss" Florabel Mulf. O fato passou-se no restaurante "Cicero", depois de Franchot Tone ter abordado a jornalista reclamando contra um artigo que esta escrevera a seu respeito. Como se sabe, recentemente Franchot Tone foi posto "knock out" pelo seu rival Tom Neal, quando ambos disputavam em uma mulher, a atriz Barbara Paine, com a qual Franchot Tone se casou há dias.

A jornalista resistiu à violência do ator, que lhe deu ainda um pontapé na batina de perna. Franchot Tone acabava de regressar de sua viagem de negócios.

Personalidades de 16 Países Convocam a Conferência Continental

CHILE, EQUADOR, GUATEMALA, ESTADOS UNIDOS, PERÚ, COLOMBIA, BRASIL, ARGENTINA, PANAMÁ, MÉXICO, CUBA, CANADÁ, PARAGUAI, COSTA RICA, URUGUAI E SALVADOR REPRESENTADOS NA COMISSÃO DE INICIATIVA E ENTRE OS SIGNATÁRIOS DO MANIFESTO

Damos a seguir os nomes dos signatários do manifesto de convocação da Conferência Continental Americana pela Paz, cujo texto publicamos na 1ª. Página.

A COMISSÃO DE INICIATIVA: GABRIELA MISTRAL, prêmio Nobel de Literatura, Chile;

BENJAMIN CEVALLOS ARIZAGA, presidente da Corte Suprema de Justiça, Equador;

ROBERTO ALVARADO FUENTES, presidente do Congresso Nacional, Guatemala;

JOSEPH FLETCHER, professor do Seminário Teológico de Cambridge, Estados Unidos;

JOSE GALVEZ, escritor, ex-vice-presidente da República, Perú;

HENRIQUE PEREZ ARBELLAZ, sacerdote católico, naturalista, Colombia;

CANDIDO PORTINARI, pintor, Brasil;

LEONIDAS BARLETTA, diretor do Teatro do Povo de B. Aires, Argentina;

ALBERTO NAVARRO, alcaide da capital, Panamá;

PAUL ROBESON, artista, Estados Unidos;

MANUEL BENJAMIN CARLON, escritor, presidente da Casa da Cultura, Equador;

JOAO PEREIRA SAMPAIO, desembargador da Corte de Apelação do Rio Grande do Sul, Brasil;

BALDOMERO SANIN CANO, filósofo, Colombia;

AFONSO CASO, antropólogo, México;

OSCAR NIEMEYER, arquiteto, Brasil;

CARLOS GARCIA VREZ, general da Independência, Chile;

JAMES G. HINDICOTT, eclesiástico, Canadá;

JOSE ASUNCION FLORES, compositor, Paraguai;

ENRIQUE GONZALEZ MARTINEZ, escritor, México;

CARDOZA Y ARAGON, escritor e diplomata, Guatemala;

JOAQUIM GARCIA MONGE, escritor, Costa Rica;

JESUALDO, educador, Uruguai;

ELIAS ENTRALGO, historiador, Cuba;

MARIA ROSA OLIVER, escritora, Argentina;

SIGNATÁRIOS: Do Brasil: CANDIDO PORTINARI, pintor;

OSCAR NIEMEYER, arquiteto;

JOAO PEREIRA SAMPAIO, desembargador da Corte de Apelação do Rio Grande do Sul;

ARCADIO LEAL, juiz de direito de Porto Alegre;

OCTAVIO DA SILVA, advogado da Universidade do Paraná;

ANDRE NUNES JUNIOR, presidente da Câmara da Cidade de São Paulo;

CAMPOS VERGAL, deputado federal;

MANUEL MATEUS VENTURA, professor da Escola de Agronomia do Ceará;

GRACILIANO RAMOS, romancista, presidente da Associação Brasileira de Escritores;

sa juventude seja enviada com urgência para o matadouro da Coreia, antes que seja tarde, isto é, antes que a guerra acabe...

Mas se acabar a guerra na Coreia, não seja esta a dúvida, pois o sr. Gois Monteiro já deixou bem claro em declarações feitas no seu leito de enfermo que hospitais ianques, que o Brasil mandará tropas para onde «os nossos amigos» julgarem necessário.

— «O pânico é o maior perigo, tendo uma capacidade para produzir baixas mais importantes do que a bomba de hidrogênio».

Ninguém pensa em jogar bombas atômicas, sobre Nova York ou Chicago, é evidente, a não ser as vítimas que precisarem devolvê-las. Mas enquanto não for proibida a sua fabricação, e a arma tornada ilegal, conforme exigência dos povos amantes da paz já formulada por Stalin — o pânico de que fala o dr. Kogel não pode tornar epidêmica a forestalite entre a nação americana.

Apesar de tudo o cla-

PLINIO COELHO, deputado federal;

JOSE ANTONIO ARANHA, presidente da Câmara da cidade de Porto Alegre;

ABEL CHERMONT, advogado, ex-senador;

EDISON CARNEIRO, etnólogo;

CESAR AVILA, Catedrático da Universidade do Rio Grande do Sul;

CLOVIS GRACIANO, pintor;

Da Argentina: MARIA ROSA OLIVER, escritora;

LEONIDAS BARLETTA, diretor do Teatro do Povo de B. Aires, (instituição oficial);

JUAN CASTAGNINO, primeiro prêmio nacional de pintura;

LEONOR AGUIAR VAZQUEZ, advogada, delegada na Comissão Internacional de Mulheres, que realizou a investigação na Coreia;

ROBERTO FRONTINI, advogado e escritor;

GREGORIO BERGMAN, professor universitário, diretor da revista latino-americana de psiquiatria.

De Cuba: General CARLOS GARCIA VREZ, veterano da Independência, ex-embaixador;

ELIAS ENTRALGO, escritor, professor da Universidade de Havana, presidente da Federação de Doutores em Filosofia;

MIGUEL ANGEL DE LA CAMPA, escritor, ex-ministro de Estado, presidente da Sociedade Colombiana Pan-americana;

LUIS ROIO LEUCHENSEN, presidente da Sociedade de Estudos Históricos e Internacionais;

VICENTINA ANTUNA, professora universitária;

DOMINGO VILLAMIL, professor de Teologia e Filosofia, autor do diário católico «Justicia», presidente da Associação de Juristas Democratas;

JUAN MAUNELLO, escritor; Dr. MARIO E. DIHIGO, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Matanzas, ex-governador rotário de Cuba.

Do Chile: GABRIELA MISTRAL, prêmio Nobel de Literatura;

SALVADOR ALLENDE, vice-presidente do Senado;

GUILLERMO DEL PEDREGAL, engenheiro e industrial;

RUDECOND ORTEGA, professor Universitário, ex-ministro da Educação;

OLGA POBLETE, professora da Universidade do Chile.

Dos Estados Unidos: Dr. JOSEPH FLETCHER, professor no Seminário Teológico Episcopal de Cambridge;

PAUL ROBESON, artista;

ERNESTO DE MAIO, general, vice-presidente da International Union U. E.;

Reverendo PAUL CATON, pastor da Haslet Institutional Church e presidente da World Fellowship Committee de Illinois;

ANATOLE RAPOPORT, professor da Univ. de Chicago;

ALBERT KAHN, escritor;

ROCKWELL KENT, pintor e escritor;

Padre KENNETH FORBES; MARY BRUCKNER;

Dr. WILLAR UPHOU, eclesiástico.

Do México: General HERIBERTO JARA, ex-ministro da Marinha;

ALFONSO CASO, antropólogo, diretor do Instituto Indigenista;

VICENTE LOMBARDO TOLEDANO, presidente da Confederação de Trabalhadores da América Latina e Vice-presidente da Federação Sindical Mundial;

ENRIQUE GONZALEZ MARTINEZ, médico;

EULALIA GULZMAN, antropologista;

Do Equador: BENJAMIN CEVALLOS ARIZAGA, presidente da Corte Suprema de Justiça;

JUAN GENARO JARAMILLO, ministro da Corte Suprema de Justiça;

CAMILLO GALLEGO TOLEDO, ministro da Corte Suprema de Justiça;

MANUEL AGUIRRE AGUIRRE, escritor, decano da Faculdade de Economia da Universidade Central;

MANUEL BENJAMIN CARLON, escritor, diretor da Casa da Cultura (instituição oficial) e diretor do diário «O Sol» de Quito;

ALFREDO PAREJA DIEZCANSECO, novelista, membro da Casa da Cultura;

JAIME CHAVES GRANJA, escritor, senador;

ELOY VERA LOOR, senador;

DIÓGENES PAREDES, pintor;

HOMERO NOVOA, fiscal;

NEPTALI SANCHEZ, deputado;

PEDRO SAAD, senador;

JORGE MALDONADO CORNEJO, senador;

Da Colombia: BALDOMERO SANIN CANO, filósofo;

LUIS EDUARDO NIETO CABALLERO, advogado, escritor, diplomata, ex-embaixador e delegado na Liga das Nações;

Dr. HENRIQUE PEREZ ARBELLAZ, sacerdote católico, naturalista, membro da Academia de Ciências da Colombia;

LUIS CARLOS PEREZ, professor de direito penal;

DIEGO MONTANA CUELAR, — Prof. de Direito e ex-alcaide de Bogotá;

DIEGO EDMUNDO GACHARNA, professor universitário, ex-nunciado da Corte Suprema de Justiça;

JORGE REQUEMOS PERALTA, advogado, escritor e jornalista, ex-vice-presidente do Senado;

Do Perú: JORGE GALVEZ, escritor, ex-chanceler, ex-vice-presidente da República;

VIRHEL GARCIA, professor da Universidade de Cuzco, senador;

JUAN RIOS, Premio Nacional de Poesia e Teatro;

GONZALEZ LOLL, deputado nacional;

FRANKLIN URTEAGA, presidente da Associação de Produtores Cinematográficos;

ALFREDO MATTHEWS, advogado;

LAURA CALLER, advogada, do Canadá;

R. T. LANFORD, veterano da II Guerra Mundial;

ARTHUR H. WRAY, membro da Assembleia Legislativa;

Dr. JAMES G. HINDICOTT, eclesiástico, missionário;

MARY JENNISON;

JEAN JULES RICHARD, escritor, veterano da II Guerra Mundial;

Do Panamá: ALBERTO NAVARRO, alcaide da cidade do Panamá;

BERNARDO LOMBARDO, professor de física da Universidade do Panamá;

DOMINGO BARRIA, secretário geral da Federação Sindical de Trabalhadores;

CLETO SOUZA, secretário geral da Federação de Estudantes;

CARLOS CHANG MARIN, prêmio nacional de Literatura.

Do Guatemala: ROBERTO FUENTES, presidente do Congresso Nacional;

MIGUEL ANGEL ASTURIAS, novelista, diplomata;

Professor VICTOR MANUEL GUTIERREZ, secretário geral da Confederação de Trabalhadores de Guatemala;

CARLOS MERIDA, pintor;

LUIS CARDOZA Y ARAGON, escritor e diplomata.

Do Costa Rica: JOAQUIM GARCIA MONGE, escritor, diretor de «Reportorio Americano»;

JUAN CARAZO, agricultor.

Do Paraguai: JOSE ASUNCION FLORES, compositor.

Do Uruguai: JESUALDO, educador;

HUMBERTO BRUNO E STABLE, professor da Faculdade de Medicina;

EUGENIO PETIT MUNOZ, jurista;

CELIA MIERES, professora universitária;

JOSE P. MIGLIARO, professor da Faculdade de Medicina;

Do Salvador: FRANCISCO GAVIDIA, poeta, linguista, professor universitário;

SARBELLO NAVARRETE, notário, ex-presidente da Corte Suprema de Justiça;

ANGEL GOMEZ CASTRO, advogado e notário;

Cal. ALEJANDRO AGUILAR;

CARLOS GANUZA MORAN, advogado e notário.

Por Uma Política Externa de Paz

Anunciam os jornais oficiais que a delegação da Jugoslávia de Tito será dentro em pouco elevada à categoria de embaixada no Brasil, enquanto a Hamarati também ampliará o caráter da representação que mantém em Belgrado. Isto acontece, como é evidente, em consequência dos entendimentos que a sr. Café Filha manteve com o ditador Tito, que o convidou para visitar a Jugoslávia. Acontece também no momento em que o exército fascista dos Balcanes, em entrevista às agências da imprensa, pede mais dinheiro e mais armas, principalmente artilharia pesada, tanques e aviões, aos Estados Unidos, e se manifesta raivosamente contra o Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.

Esse estreitamento de relações faz parte dos preparativos de guerra dirigidos pelos imperialistas norte-americanos em todo o mundo ocidental. Não interessa ao povo brasileiro nem a nossa economia. Tito não quer trocar produtos com o Brasil, nada tem a trocar, pois reduziu a Jugoslávia a ruínas. Esse país está hoje transformado num grande presídio e parque de armas, em consequência do auxílio norte-americano.

O caso dessas relações subitamente estreitadas com a Jugoslávia ilustra não apenas isoladamente. Também com a Espanha de Franco o governo de Vargas estabeleceu uma aproximação maior, abrindo os braços à iniciativa franquista do Congresso da União Latina, mera reunião de filótes, que terminou com a escolha de Madrid para a realização do próximo conclave.

Tudo isso decorre da orientação dos Estados Unidos, que por sua vez fizeram da Conferência de Washington mais um encadeamento do span-americano.

Interessa ao Brasil a manutenção de relações diplomáticas e comerciais normais com todos os países. É esta uma das condições para a salvaguarda da paz mundial. E no primeiro plano das exigências nacionais coloca-se hoje o restabelecimento de relações com a União Soviética, nossa grande aliada da última guerra, e o reconhecimento das democracias populares da Europa e da Ásia.

A reaproximação com a URSS é uma causa que ganha terreno dia a dia, nos mais variados setores. Parlamentares de diversos partidos já se manifestaram nesse sentido. Homens de negócios secundam essa opinião, na defesa dos interesses materiais de nosso país. Jornais de tendências políticas as mais diversas, também vêm reclamando o restabelecimento de relações com a União Soviética, o reconhecimento levado a cabo pelo governo anterior, por ordem do Departamento de Estado, já não encontra mais quem o defenda.

Pólemos com a URSS — tal é o imperativo nacional, o primeiro passo que se impõe para uma política externa independente e colocada a serviço da paz.

Do mesmo modo, não se pode pensar em uma política externa independente e colocada a serviço da paz.

Do mesmo modo, não se pode pensar em uma política externa independente e colocada a serviço da paz.

Do mesmo modo, não se pode pensar em uma política externa independente e colocada a serviço da paz.

Do mesmo modo, não se pode pensar em uma política externa independente e colocada a serviço da paz.

Do mesmo modo, não se pode pensar em uma política externa independente e colocada a serviço da paz.

Do mesmo modo, não se pode pensar em uma política externa independente e colocada a serviço da paz.

Do mesmo modo, não se pode pensar em uma política externa independente e colocada a serviço da paz.

Do mesmo modo, não se pode pensar em uma política externa independente e colocada a serviço da paz.

Do mesmo modo, não se pode pensar em uma política externa independente e colocada a serviço da paz.

Do mesmo modo, não se pode pensar em uma política externa independente e colocada a serviço da paz.

Do mesmo modo, não se pode pensar em uma política externa independente e colocada a serviço da paz.

Do mesmo modo, não se pode pensar em uma política externa independente e colocada a serviço da paz.

Do mesmo modo, não se pode pensar em uma política externa independente e colocada a serviço da paz.

Do mesmo modo, não se pode pensar em uma política externa independente e colocada a serviço da paz.

Do mesmo modo, não se pode pensar em uma política externa independente e colocada a serviço da paz.

Do mesmo modo, não se pode pensar em uma política externa independente e colocada a serviço da paz.

Do mesmo modo, não se pode pensar em uma política externa independente e colocada a serviço da paz.

Do mesmo modo, não se pode pensar em uma política externa independente e colocada a serviço da paz.

Do mesmo modo, não se pode pensar em uma política externa independente e colocada a serviço da paz.

Do mesmo modo, não se pode pensar em uma política externa independente e colocada a serviço da paz.

Do mesmo modo, não se pode pensar em uma política externa independente e colocada a serviço da paz.

Do mesmo modo, não se pode pensar em uma política externa independente e colocada a serviço da paz.

Do mesmo modo, não se pode pensar em uma política externa independente e colocada a serviço da paz.

Do mesmo modo, não se pode pensar em uma política externa independente e colocada a serviço da paz.

Do mesmo modo, não se pode pensar em uma política externa independente e colocada a serviço da paz.

Do mesmo modo, não se pode pensar em uma política externa independente e colocada a serviço da paz.

Do mesmo modo, não se pode pensar em uma política externa independente e colocada a serviço da paz.

Do mesmo modo, não se pode pensar em uma política externa independente e colocada a serviço da paz.

Do mesmo modo, não se pode pensar em uma política externa independente e colocada a serviço da paz.

Do mesmo modo, não se pode pensar em uma política externa independente e colocada a serviço da paz.

Do mesmo modo, não se pode pensar em uma política externa independente e colocada a serviço da paz.

Do mesmo modo, não se pode pensar em uma política externa independente e colocada a serviço da paz.

Do mesmo modo, não se pode pensar em uma política externa independente e colocada a serviço da paz.

Do mesmo modo, não se pode pensar em uma política externa independente e colocada a serviço da paz.

Do mesmo modo, não se pode pensar em uma política externa independente e colocada a serviço da paz.

NA CÂMARA FEDERAL

SALÁRIOS DE FOME PARA OS TRABALHADORES BRASILEIROS

Protestando contra o critério adotado pela comissão de salários mínimo de São Paulo, falou o sr. Euzébio Rocha, na sessão de 11 de outubro, no Congresso Nacional. Afirmou que os dados que serviram de base a tais estudos são falsos, não correspondendo à realidade.

Em apêndice, o sr. Euzébio Rocha lembra que em todo o país o salário mínimo é miserável. No Distrito Federal é de 1.300 cruzeiros, na Bahia 600 e no Espírito Santo pouco mais de 400. Isto, acrescenta, é o resultado de uma política de liberdade sindical, que não tem levado a uma melhoria da situação dos trabalhadores.

Nem sempre, diz o sr. Euzébio Rocha, os representantes operários nas comissões de salário mínimo são elementos dignos da confiança dos operários. Daí, continua o orador, a necessidade dos trabalhadores errarem flutuações sindicais.

Mas o sr. Moreira, em novo aparte, pergunta ao orador como é possível a massa trabalhadora ingressar nos sindicatos sem o atestado de ideologia e outras formas de controle policial.

Cumprida a emenda Rocha com o apêndice, para condicionar, também, o atestado de ideologia e logo adiante encerra sua breve discursão.

ATRASO DE PAGAMENTO
O sr. Moreira fez telegrama de protesto do Sindicato dos Trabalhadores do Brasil, de que os operários contratados pelo Estado há cinco quinzenas não recebem seus salários, o que vem criando uma situação insustentável.

CASA POPULAR
Foi rejeitada a emenda Falcão que suprimia dispositivo do projeto da Casa Popular tal-

xando em oito mil cruzeiros as operações de compra de móveis valendo 400.000 cruzeiros ou mais. Na véspera o líder do Cadece escapou por pouco de sofrer uma derrota, pois no fim das idênticas casavim momentaneamente o PTE, o PPN e o PSP. Mas ontem esses três partidos, sob pressão do Cadece, subitamente mudaram de posição.

Antes da votação, que se fez sob a conflagração da 123 a 67 votos, encontrou o Cadece apoio entre os srs. Capanema, Afonso de Azevedo e Artur Santos. O sr. Afonso de Azevedo informou que o sr. Capanema fechou a questão no caso da emenda. Este, muito excitado, contestou a informação, que entretanto era depois sustentada pelo sr. Artur Santos. O sr. Artur Santos fez declarações de que Capanema a um vespertino, dizendo que a questão estava mesmo fechada.

O próprio líder do governo pediu a seguir a palavra, deixou claro que apesar de seus protestos de dois minutos antes a questão realmente fora de fato decidida. Isto ao declarar que, reiterava, de público, apoio à lei, não dá a menor importância à coerência e que dá a qualquer questão de princípio o mesmo valor de suas promessas de ceder a quatro cruzeiros.

Mes esse fato não deve causar espanto a ninguém, pois o sr. Capanema já sustentou outra vez segundo a qual há vários Capanemas: o líder do governo, o intelectual, o simples do partido, o ex-ministro do Estado e muitos outros mais que se desdobram até ao infinito. Além disso, o sr. Capanema representa ao Palácio Tiradentes o governo Vargas, que não dá a menor importância à coerência e que dá a qualquer questão de princípio o mesmo valor de suas promessas de ceder a quatro cruzeiros.

NA CÂMARA DO DISTRITO

A Carne que Falta para o Povo, Existe de Sobra nos Frigoríficos

Afirma o Sr. Elizeu Alves, líder da bancada comunista — E' diversionismo combater autoridades subalternas, quando na realidade nada faz o governo para resolver o problema da carne

A tempestade de auto-entem no plenário da Câmara do Distrito Federal que em calmaria ontem. A sessão decorreu tranqüila, com os vereadores muito bem comportados, discursando no expediente, debatendo os projetos da ordem do dia. O presidente João Machado fez um apelo dramático à Casa no sentido de ser mantida a ordem nos trabalhos, evitando-se a repetição de cenas lamentáveis, que desmoralizam a Câmara, como as de ontem.

Sem a abafação da véspera, o sr. Frederico Tróia deu ao plenário explicações sobre uma funcionária requisitada para seu gabinete.

Também calou, a sr. Sagrator Severo, que levou a palavra escassa na sessão anterior, fez um protesto contra a direção da Maternidade Abílio São Francisco de Assis. Afirmou que permitiu o internamento de uma mulher tuberculosa, em condições perigosas para os recém-nascidos. Concluiu com um apelo ao secretário de Saúde, para as providências que se impõem.

ORÇAMENTO
Falaram sobre o Orçamento os srs. João Luiz de Carvalho, Venerando da Graça, Couto e Souza e Carlos Pires. **TELEGRAFO PARA PILARES**
Foi solicitada uma agência do Telegrafo para Pílaros. **PROBLEMA DO ABASTECIMENTO**
Quando o sr. Osmar Re-

zende fala, já se sabe: critica o sr. Grilo. Ontem, falando sobre o projeto que autoriza a abertura de créditos suplementar e especial, inclusive para a construção de mercados em Pervina e Piedade, o vereador presidiu a sessão contra o sr. Grilo, o sr. Vital, o sr. Cabello. Referiu-se ao problema do abastecimento. Afirmou que a importação de gado do Paraguai não resolve o problema da carne. A realidade dos frigoríficos.

Em aparte, o sr. Elizeu Alves mostrou que não é difícil falar contra autoridades subalternas, neste problema do abastecimento, particularmente no problema da carne. A verdade é que existem os frigoríficos; o governo, submisso aos imperialistas, não toma nenhuma providência concreta, real, limitando-se à demagogia. Assim se explica que não existe carne para o povo, mas existe carne nos frigoríficos, carne que pode ser até resuscitada, como recentemente, pelo Exército de mandado do povo da Curia.

O projeto que dispõe sobre créditos para os mercados foi aprovado em segunda discussão.

REAJUSTAMENTO
A sr. Lígia Bastos solicitou mensagem do projeto sobre o reajustamento dos vencimentos dos funcionários aposentados e jubilados da P. F., na força do presente projeto art. 193 da Constituição Federal.

Baile de Máscaras

Inquieto ante a frequência de ataques a uma unidade do Rio, já o sr. José Pacheco, representante da unidade, falou do clube de dança, que se do caso que testemunhou de um casamento posterior, que quis o casamento. O sr. Pacheco quer providências.

Já na Bahia a coisa flui mais livre. Segundo telegrama lido pelo sr. Presidente, em cidade do sul daquele Estado, houve demorações para a solução da sentença de Uaias Gomes, contudo que esse homem, tido como exímio profissional do crime, concorresse, dentro do certo apelo racional, em favor a uma decisão de liberdade política, dos propósitos. Nota a realidade de liberdade política, condição digna de estudo dos penalistas.

Do Rio Grande do Sul escrevem ao deputado português Compagnon em referência ao projeto de lei de censura de imprensa, dizendo que a censura de imprensa, não pode ser aplicada a jornalistas, mas sim a jornalistas que não tenham a consciência de sua função social, não podem publicar.

Entretanto, o sr. Pacheco falou de exemplo de parat de imprensa por causa de notícias de jornalistas, o sr. Pacheco falou de exemplo de parat de imprensa por causa de notícias de jornalistas, o sr. Pacheco falou de exemplo de parat de imprensa por causa de notícias de jornalistas.

Paulo MOTA LIMA

EXPERIÊNCIAS DA COMISSÃO LOCAL

A Comissão Local de Preços, a título de experiência, resolveu abarcar o preço da cebola por oito dias, argumentando que grandes partidas do produto têm entrado na praça. Declara e comissão que se o «test» for aprovado a cebola continuará isenta de tabelamento.

CONHAQUE DE MEL DE ABELHAS

REFIRA

GALHO DO MATO LTDA — CAMPOS

DEPOSITO NO RIO: — Rua Senador Furtado, 42 — Telefone: 48-7060 —

MIGUEL COUTO — NOVA ISUAÇU

Lotes que são verdadeiras chácaras, água, luz, Ondas, Fream Elétrica, bom Comércio, Escola, Cinema, etc. Preços sem entrada e sem juros desde R\$ 5.000,00. Prestações de Cr\$ 120,00. RUA BUENOS AIRES, 19-21. Tel. 43-2709

Em Ação os Guerrilheiros Egípcios

PARALISADO TODO O TRÂNSITO DE CAMINHÕES QUE LEVAM VIVAS AOS INGLESES E DECLARADA A GUERRA NACIONAL DE NÃO-COOPERAÇÃO COM OS IMPERIALISTAS

CAIRO, 31 (INS) — Os guerrilheiros egípcios estão se mobilizando para combater as tropas inglesas na zona do Canal de Suez.

A mobilização dos patriotas egípcios fez com que uma porta-voz militar inglesa anunciou no Cairo que as esquadras de tropas de terra da Real Força Aérea foram enviadas a toda a prensa para a zona do Canal de Suez.

O porta-voz disse que o movimento dos guerrilheiros está sendo organizado pelos chefes militares entre eles, o marechal de campo Aziz el Maray, comandante do exército egípcio e pelo coronel Abdulah el Tel, antigo governador militar de Jerusalém.

Revela-se ainda que muitos regulares árabes que combatem na Palestina estão engrossando as fileiras dos voluntários egípcios.

Soldados egípcios armados paralisaram todo o trânsito de caminhões que levam vivas aos ingleses, numa tentativa para vencer pela fome as forças britânicas.

SERÃO EXPULSOS COM GUERRILHAS

CAIRO, 31 (INS) — As companhias de navegação norte-americanas começaram a desviar seus navios para o porto de Alexandria devido à greve em Port Said e Suez. O Presidente Harding, da American President Lines foi o primeiro navio desviado. De-

via ter feito escala em Port Said precedente da Índia mas foi enviado para Alexandria a fim de não ancorar na zona do Canal que se encontra em plena agitação.

O Sindicato dos estivadores apresentou à companhia do Canal de Suez um ultimatum, dando-lhe um prazo de 7 dias para que suspenda todo o auxílio aos navios de guerra e forças armadas inglesas e para que termine o abastecimento aos navios ingleses.

Os portuários ameaçaram assumir uma atitude «patriótica» contra tal tráfego.

O jornal «Baavva», da Irmandade Muçulmana admite que esse o exército do Egito tivesse que combater as forças inglesas, seria derrotado.

«Com táticas de guerrilha, no entanto, a luta se prolongaria indefinidamente até que os ingleses se retirassem do Egito».

Acrescenta o mesmo jornal que os chefes das diversas organizações nacionalistas, estão se reunindo em frequência a fim de discutir uma reunião de suas forças num movimento nacional de luta».

PELA FOME

CAIRO, 31 (I. P.) — Foi declarada a guerra de não-cooperação contra os ingleses em toda a zona do Canal de Suez. Centenas de milhares de toletes caridos em língua árabe inundam desde ontem aquela extensa região, exor-

tando os trabalhadores egípcios a que não cooperem com essas forças britânicas e aos americanos que não vendam nada aos ingleses, acusados de terem assassinado dezenas de cidadãos egípcios. Dizem ainda essas folhetos patrióticos: — «Salvem a si mesmos e acusem os seus dirigentes pelo que os esperam».

Os empregados que serviam

o «cranche» das forças aéreas americanas em Fayad abandonaram o serviço, e foi necessário chamar mulheres do serviço voluntário inglês para substituí-las.

Exige o Sindicato de Jornalistas a Libertação de Reinaldo Rocha

O Sindicato dos Jornalistas, reunido em assembleia, resolveu ontem, por unanimidade, enviar um telegrama ao Ministro da Justiça exigindo a imediata libertação de Reinaldo Rocha, preso e

processado pela Lei de Segurança. A assembleia resolveu ainda criar uma Comissão de Solidariedade com o objetivo de assistir e defender os profissionais de imprensa vítimas de arbitrariedades como

esta. Foram escolhidos para integrar a comissão os jornalistas: Guilherme Cabral, Alberto Pereira de Souza Oliveira e Maria da Graça Dutra.

A Assembleia determinou por fim que hoje mesmo se reunisse a Comissão encarregada do III Congresso de Jornalistas, para tratar do caso de Reinaldo Rocha e tomar as providências no sentido de conseguir a anulação do construtor processo.

RETOQUE DO RE-EXAME DO PRISÃO
Os advogados de Reinaldo Rocha requereram ao juiz da 22a. Vara Criminal, dr. Joly Pontique Euzébio, o relaxamento da prisão. O juiz, vindo em consideração o relaxamento, vai hoje ouvir o promotor, sr. Rubinstein Rolando Duarte.

Enquanto isto, contrariamente ao que fora informado, o jovem jornalista não tinha sido até ontem transferido para o Presídio do Distrito Federal, permanecendo na cela — que o mantém nas mazmorras da rua da Felicidade — exceto de presos no outro local.

Herbert Moore escreveu ao ministro da Justiça pedindo, em nome da AEL, a intermediação desta no sentido de que seja restituído à liberdade o jornalista Reinaldo Rocha, preso no exercício de sua profissão.

LEIA

“Problemas”

JOLIOT-CURIE EM VIENA

VIENA, 31 (I. P.) — Já se encontram nesta capital, a fim de participar da nova reunião do Conselho Mundial da Paz, de 1 a 5 de novembro, as seguintes personalidades de projeção mundial:

Frederic Joliot-Curie, cientista francês especializado em energia atômica; — os escritores alemães Bert Brecht, Johannes Becher e Arnold Schlegel; — o religioso Erwin Becker e Johannes Rieck, representante da Alemanha Oriental; — Jean Lafitte, da França; — os escritores soviéticos Alexander Korotchkine, Ilya Ehrenburg, Vanda Wassilevitch, e Alexander Fadeiev; — o «Metropolita» Nikolai da Igreja Ortodoxa da União Soviética; — e os reverendos John Durr e Damon Williams.

Estão sendo esperados o poeta chileno Pablo Neruda e o romancista brasileiro Jorge Amado.

JOIAS E RELÓGIOS
Os melhores preços a vista e a crédito

NOVA

Diretoria

do Centro de

Petróleo

do Grajau

Realizou-se, ontem, com a presença de grande número de pessoas, a anunciada conferência do professor Henriques Miranda sobre o petróleo e a defesa da economia nacional. A conferência, realizada no Grajau, foi seguida sob o patrocínio da guilda de um ato presidido pelo engenheiro Pedro Coutinho Filho, durante o qual se procedeu a eleição da nova diretoria da entidade. Na ocasião foi lida uma mensagem do general Felício Cardoso, tendo usado também da palavra o ator Modesto de Souza.

E' a seguinte a diretoria eleita: Presidente de Honra: Joliet Rocha Neves; presidente — dr. Henzian Cavalcanti; vice-presidente — Laurindo Landulfo Maranhães; 1º secretário — Nelson Alvarado; 2º secretário — Walden da Costa; tesoureiro — Adalberto Guimarães; secretário de Propaganda — Eurico Porto.

Segundo outras informações de amigos do infeliz avião, este havia sido a sua última viagem ao momento da Base Aérea de Fortaleza se recusaram a voar nos aviões B-25, chamados «cabecinhas» voadores. Dois sargentos foram recentemente designados por esse motivo.

IMPRESSIVEL O MINISTRO

A quem tem sido em tal função que o comandante da Base Aérea já se transmitiu ao ministro da Aeronáutica. Mas nenhuma providência foi tomada. O ministro, segundo consta, limitou-se a responder que ele não se arrumava assim mesmo.

Em todas as bases aéreas, as reclamações nesse gênero são frequentes, mas principalmente em Fortaleza, onde se verificaram numerosos desastres.

RECALCAMENTO OFICIAL

O avião sinistrado segunda-feira última é o B-25 de número 5104. Por ocasião do desastre, o aparelho estava em treinamento de alvo. Num das curvas o motor falhou, expedindo logo em seguida. Os corpos dos tripulantes ficaram carbonizados e do avião sobrou apenas a cauda.

A título de explicação, o comandante da Zona Aérea comunicou ao ministro: «Esclareço a V. Excia. que houve incidência em vão, tendo o avião entrado em perda quando o piloto manobrava para aterrizar».

TEMEROS O GOVERNO

A pesar dos protestos da imprensa e das famílias esculpidas, o governo mantém em atividade os aviões B-25. Esses aparelhos foram condenados nos Estados Unidos, mas os ingleses se empurram aos naipes da «brilho», como o Brasil, em treinamento ao seu programa de guerra. Também os aviões «B-25» foram condenados na América do Norte, mas continuam sendo usados aqui pelos cadetes. E assim o forte velho norte-americano vai enfim nas vidas de «aventuroso brasileiro».

O ministro da Aeronáutica está chamado a prestar contas por esse episódio. Só a comissão política de guerra encarregada pelo governo para investigar o acidente, apontada. Mas a comissão política de guerra encarregada pelo governo para investigar o acidente, apontada.

A indagação das vítimas, das mães e das esposas devem lidar que continue em nosso país a funcionar essa indústria da morte.

LEIA

“Para Todos”

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Aconteceu na Cidade

Tinha Imunidades Para a Desordem

Atropelamento e morte — Assaltos — Tentativa furtar o auto — Prisão de «agitador» — Tentou o suicídio

As 2 horas da manhã de ontem o comissário Rui Dourado, do 2.º distrito policial, atendeu o telefone. Alguém do outro lado do fio pediu uma providência. E narrou que no apartamento 601 do edifício situado na esquina da rua Antônio Vieira com Avenida Atlântica, reinava a maior barba. Um homem, tomado de verdadeira eufroresia, estava jogando objetos, discos e bombas junhas à rua, com enorme perigo para os transeuntes. O informante supunha que o enlourecido morador estivesse embriagado.

O comissário destacou então uma turma de investigadores sob o comando do detetive Alfredo Antonio da Costa para ir ao local indicando e averiguar o que se passava.

Na verdade, um homem continuava emborreado na rua com os mais variados objetos e já um grupo de populares se reunira nas imediações.

Foram, então, o detetive e sua turma ao encontro do desulhado. E quando lhe fez a clássica intimação, esbarrou nesta resposta:

— Não vou a parte nenhuma, suma-se daqui!
— Mas...
— Não tem mais nem menor. Sube com quem está falando?
— Sou filho do Secretário do Presidente da República, o embaixador Lourival Fontes! Está bem?

E a tiragem roçou sobre os calcanhares e foi embora. A reportagem veio a saber depois que o ilustre bêbado, o desordeiro impune, chamava-se Manuel Pontes.

O menor utilizava-se para forçar a porta do veículo, de uma chave de fenda. Pressentido pelo vigia, fugiu. Mas logo depois retornou ao local decidido a consumar sua tentativa. E nessa ocasião, pegado em flagrante, foi preso e encaminhado à Delegacia de Menores.

ASSALTADO

O enfermeiro Carlos dos Anjos, de 43 anos, casado, morador a rua Claudino Barata, 1.763, quando regressava à madrugada de ontem para sua residência, foi na rua Sacerdote, interceptado por três indivíduos. Sob ameaças de revólveres e punhais, os assaltantes fizeram-lhe completa clempeza, retirando dinheiro, relógio e até os sapatos. Feito isso, passaram a «grede-lo, lembrando-se, entao, Carlos dos Anjos, de por a boca no mundo, o que não então não fizera. E aos gritos de socorro chamou a guarda do Posto de Bombeiros existente nas proximidades, pondo os ladrões em fuga e detendo-os mais adiante.

Na polícia foram identificados como sendo Rubens de Almeida, de 24 anos, solteiro, residente à rua General Canrobert Pereira da Costa, n.º 629; Jurandir de Macedo, de 23 anos, solteiro, morador a rua General Ruyoso,

45, e Paulo de Sousa, de 21 anos, domiciliado à rua General Sacerdote, 460.

PRISÃO DE «AGITADOR»

Shinzapore Igaraphe, um porte homem de nacionalidade japonesa, promovia ontem em «conícios» na Galeria Cruzeiro. «Discursava» já há algum tempo, quando por ali passou um policial que lhe deu voz de prisão, tomando-o por terrível agitador. E foi assim o pobre japonês levado à Delegacia de Ordem Política, onde provocou reboliço. Só depois vieram a saber que se tratava de um dúbil mental. Ainda assim foi fichado, fotografado e passou a ser um elemento «marcado» pela «tiragem» da polícia especializada.

TENTOU O SUICÍDIO

Por motivos ignorados, Altair Cruz, casado, de 33 anos, funcionário aposentado do Ministério da Guerra, tentou o suicídio, ingerindo forte dose de tóxico. Socorrido, e tratado de que reside à rua Jacinto Alcides, 602, casa 4, acha-se internado em estado grave no Hospital Rocha Faria.

FABRICA IMPARCIAL

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MÓVEIS ESTOFADOS COLCHÕES DE MOLAS E DE CRINAS A PREÇOS MÓDICOS DECORAÇÕES ORÇAMENTOS GRATIS Atende-se a Domicílio

DIREÇÃO TÉCNICA DE SEBASTIAO PINTO FILGUEIRA Rua Barão de Mesquita, 339 — Tel. 48-4187

Compre Diretamente na Fábrica

Jewel CAMISAS ESPORTE FUJAMAS CUECAS CAMISAS

EDIFICIO DARKE — Sala 932 (Av. 13 de Maio, 23 - 9.º andar) ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

DESCONTENTES COM O SALÁRIO MINIMO

TABELA DE SALÁRIOS MINIMO ORGANIZADA PARA MINAS GERAIS. ASSEVERAM OS TRABALHADORES QUE O SALÁRIO MINIMO DE 800 CRUZEIROS PRECONIZADO PELA C.N.S.M. NÃO CORRESPONDE AS NECESSIDADES MINIMAS DO TRABALHADOR E CARECE DE SENTIDO PRÁTICO E REAL. OS PRESIDENTES DE FEDERAÇÕES E SINDICATOS DE TRABALHADORES VÃO SE REUNIR DENTRO DE BREVES DIAS EM ASSEMBLEIA GERAL PARA DEBATER O ASSUNTO E APRESENTAR AO GOVERNO O PENSAMENTO DO OPERARIO MINEIRO SOBRE O PROBLEMA.

NOTÍCIAS PROCEDENTES DE BELO HORIZONTE INFORMAM QUE AS ENTIDADES SINDICAIS ESTÃO SE MOVIMENTANDO EM TODO O ESTADO PARA MODIFICAR A

Notícias Operárias

EXPULSÃO DO PELEGO

O cinema a petulância do pelego Sindulfo Azevedo Pequeno estão passando dos limites. Depois de uma série enorme de picaretagens esse indivíduo, notório agente patronal, tem o desprazer de querer faltar a Federação dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Leste e Internacional Amarela, organização fascista que atua sob a orientação do imperialismo norte-americano. Sindulfo não ficou satisfeito sómente em gozar a vida durante muitos anos à custa do dinheiro do fundo sindical e participar de congressos divisionistas. Depois de passar do condutor a uma situação bem remediada, devido a sua inelutável vocação para o capacho, Sindulfo quer fechar com chave de ouro a carreira de traidor e inimigo da classe operária.

O tope de Sindulfo chega ao ponto agor como se fosse dono da Federação, em cuja direção se encontra há mais de cinco anos. Convoca reuniões e assembleias, como se fosse, de fato, o presidente da entidade. E agora, sob a desculpa de "fundar" uma confederação de trabalhadores em transportes, quer matar dois coelhos de uma só cajadada: arranjar uma marmita mais rendosa, que seria a tal confederação, e faltar a Federação C.I.S.L., entidade internacional fascista, que vem sendo repudiada pelos sindicatos do mundo inteiro.

Urge, portanto, uma medida concreta e imediata por parte dos trabalhadores em Carris Urbanos para expulsar de sua Federação o repente indivíduo que, durante anos, nada mais tem feito do que envenenar a entidade e delapidar seu patrimônio. Devem os trabalhadores exigir a posse do Rui Macedo e Manuel Epifanio Reis, e a posse da chapa encabeçada por Elyseu Alves do Oliveira, para a presidência da Federação. E, prosseguindo, denunciar ao operariado o que trata Sindulfo e o que a realidade significaria para os trabalhadores a filiação da Federação à Internacional Amarela, contando, enquanto há tempo, os passos criminosos que vêm dando nesse sentido.

MARINUS CASTRO

EQUIPARAÇÃO

DE SALÁRIOS

A 5.ª Junta de Conciliação julgou procedente a reclamação de Osmar Avelino Ferreira e outros rádio-operadores da Panair que pediram fôcos a companhia, compeli a equiparar os seus salários de 6.000 cruzeiros ao de outro colega que vence 8.000 cruzeiros. Plet-tearam ainda o pagamento da porcentagem de 25% sobre as horas extras na base de 6.000 cruzeiros. O juiz Sá Filho, presidente da Junta, julgou procedente a reclamação, condenando a Panair a elevar para 8 mil cruzeiros os salários dos reclamantes, bem como pagar a diferença a partir de 6 de setembro de 1949, na forma do pedido inicial.

AUMENTO DE SALÁRIOS

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar, Doces e Conservas do Rio de Janeiro, recebeu um abaixo assinado das operárias das fábricas de conservas da Niterói pedindo aumento de salários. A diretoria da entidade em vista do fato, convocou uma assembleia para o dia 8 de novembro, a fim de ser debatido o assunto e elaborada uma tabela para ser apresentada aos patrões.

ARBITRARIEDADE NA BRAHMA

Uma comissão de trabalhadoras da fábrica de cerveja

ATENÇÃO

Qualquer serviço de bombeiro, elétrica e de mecânica em geral, consulte o REIS pelo Tel: — 42-0954

Assembléias

AMANHÃ

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro, às 19 horas, para deliberar sobre a reivindicação urgente de aumento de salários para a corporação.

NO DIA 5 — No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro, às 17,30 e 18,30 horas, em 1.ª e 2.ª convocação, respectivamente, para tratar da elaboração de uma tabela de aumento de salário para os trabalhadores em conservas alimentícias de acordo com o abaixo assinado enviado a diretoria do Sindicato.

A Morte Está Sempre Presente No Trabalho do Cais do Pôrto

JÁ NÃO TEM CONTA O NÚMERO DE PORTUÁRIOS MORTOS EM TRÁGICOS ACIDENTES MOTIVADOS PELAS "LINGUADAS" — A ÚNICA RESPONSÁVEL É A A. P. R. J. QUE NÃO ADAPTA AS REDES DE PROTEÇÃO COMO MANDA O REGULAMENTO DO PÔRTO — 30 MILHÕES DE CRUZEIROS SÃO ARRANCADOS DO SUOR DOS TRABALHADORES, EM TROCA LIES É NEGADO ATÉ MESMO A GRATIFICAÇÃO DO ABONO

Nos pátios internos dos armazéns do cais do pôrto cêca de 8 mil trabalhadores avisando que lá vem selas. E a morte que querem dizer. E de fato a morte está sempre presente no trabalho do cais.

Ontem mesmo o repórter quase era testemunha de mais uma tragédia. Um dos guindastes retirava do pátio de um navio enormes fardos de taboas pesadíssimas. De súbito, ouviu-se um estrondo. Partiu-se um dos cabos que sustinha a lingada. Por sorte, um trabalhador que passava pelo local não foi atingido.

Os possantes guindastes despolpam as mercadorias na beira do cais. As lingadas imensas, de toneladas de quilos, rotulam no ar ameaçando, dormente, e, controladas pelas mãos dos trabalhadores, pousam finalmente no local desejado. O serviço é perigoso. Já não tem conta o número de portuários esmagados sob o peso dessas lingadas. O último, foi o portuário Lucio. Em frente ao armazém 8, sofreu a tragédia. Lucio, com seus companheiros, de braços cruzados sobre o peito, acompanhava a vista a dança trágica da lingada suspensa pelos fios de aço do guindaste. De repente ouviu-se um estrondo e o baque ensurdecedor da lingada sobre o cais. Debalde os imensos corpos, pouco densos, foram refreados em um momento de choque de carne e osso. O corpo do infeliz portuário, por isso que toda vez que

O EMPILHAMENTO

Mas o perigo não existe apenas nessa operação de des-empilhamento das mercadorias. O empilhamento dentro dos armazéns ou mesmo nos pátios internos, apresenta grandes riscos.

Há cerca de dois meses atrás um trabalhador da emergência la arrumando no alto de uma pilha, que atingia mais de 3 metros de altura, as enormes caixas atadas pela grilha, como é chamado um pequeno guindaste acionado numa base móvel. Em dado momento a base deita que sustentava a lingada, partiu-se e os fardos, pesadíssimos, atingiram em cheio o trabalhador. Ainda hoje sua morte trágica e enlutada não passa de trabalho no local da ocorrência.

A responsabilidade por todas essas mortes está sobre a direção da A. P. R. J., que não oferece a mínima segurança no trabalho. Essas tragédias não teriam ocorrido se fossem adotadas as providências, como manda o Regulamento do cais, as redes de

proteção. E para isso não seriam necessárias grandes despesas. As redes são baratas. O que há, de fato, é o criminoso desprezo pela vida dos trabalhadores, por parte da administração do cais e, por conseguinte, do próprio governo.

30 MILHÕES DE CRUZEIROS DE LUCROS MENSIAIS

A custa desse trabalho duro e perigoso possivelmente remunerado dos 8 mil portuários, a A. P. R. J. obtém o

fantástico lucro mensal de 30 milhões de cruzeiros, ou seja 30 milhões por ano! E é esta fabulosa soma que é repartida entre os dirigentes e funcionários da entidade. Não há portanto que se tenha um movimento de reivindicação do dia 23 de dezembro próximo.

Desde a fundação da entidade o cais foi conhecido por imensas violências, roubos, extorsões e crimes da mais repugnante natureza. Essa gratificação de 30 milhões por ano, após um enérgico movimento re-

vindicatório. Movimento que, em dezembro de 1949, trabalhadores que se dedicaram à sua frente, eliminaram completamente seus dirigentes. Não há portanto que se tenha um movimento de reivindicação do dia 23 de dezembro próximo.

Desde a fundação da entidade o cais foi conhecido por imensas violências, roubos, extorsões e crimes da mais repugnante natureza. Essa gratificação de 30 milhões por ano, após um enérgico movimento re-

vindicatório. Movimento que, em dezembro de 1949, trabalhadores que se dedicaram à sua frente, eliminaram completamente seus dirigentes. Não há portanto que se tenha um movimento de reivindicação do dia 23 de dezembro próximo.

Os Sindicatos Soviéticos Paladinos da Unidade Internacional dos Trabalhadores

Por L. NATALINA

Os sindicatos soviéticos são consequentemente e inelutavelmente paladinos da unidade dos trabalhadores de todos os países. O internacionalismo proletário constitui a base da atividade dos sindicatos soviéticos desde o primeiro momento de sua existência.

O primeiro Congresso Sindical russo, em sua resolução sobre as tarefas do movimento sindical, declarou que considerava que as tarefas do movimento sindical consistiam em contribuir com todas as suas forças para o resurgimento do movimento sindical internacional e para a realização de um Congresso Internacional de todos os sindicatos além de uma série de Congressos sindicais internacionais de ramos determinados da produção.

Sem embargo, a iniciativa dos sindicatos soviéticos não foi apoiada pelos dirigentes

reformistas dos sindicatos dos países capitalistas nem pelos sindicatos esquerdistas e anarquistas de produção que não se dão ao trabalho de unir a todos os trabalhadores em uma única luta internacional.

Inclusive quando o fascismo no mundo chegou ao poder, os sindicatos reformistas e esquerdistas não se deram ao trabalho de unir a todos os trabalhadores em uma única luta internacional.

A segunda guerra mundial, acontecida por isso, no mundo inteiro, não pôde ser vencida sem a união dos trabalhadores de todos os países.

sem partido, de operários que pretendam melhorar o nível de vida em seus países. Os sindicatos reformistas e esquerdistas não se dão ao trabalho de unir a todos os trabalhadores em uma única luta internacional.

Inclusive quando o fascismo no mundo chegou ao poder, os sindicatos reformistas e esquerdistas não se deram ao trabalho de unir a todos os trabalhadores em uma única luta internacional.

A segunda guerra mundial, acontecida por isso, no mundo inteiro, não pôde ser vencida sem a união dos trabalhadores de todos os países.

SENTEI A NECESSIDADE DE UM MOVIMENTO

A experiência desse movimento e alguns fatos que entre os trabalhadores, não há um só que não reconheça a necessidade de um movimento de unidade internacional dos trabalhadores.

SOLIDARIEDADE A Lula dos Operários Navais

Redemos a publicação da seguinte:

A Associação Profissional dos Trabalhadores da Indústria de Material Navegante e de Material Elétrico e de Material de Construção Naval, fundada em 1949, tem o prazer de publicar esta revista mensal, que se dedica a divulgar as atividades da entidade e a promover a unidade dos trabalhadores da indústria naval.

A revista que se publica agora, tem como objetivo principal a divulgação das atividades da entidade e a promoção da unidade dos trabalhadores da indústria naval.

Além das atividades próprias da entidade, a revista também se dedica a divulgar as atividades da entidade e a promoção da unidade dos trabalhadores da indústria naval.

China de Defesa e de todos os trabalhadores interessados pelo assunto de Armamento. Umidade com os 50 compromissos que foram assumidos em 1949, a Associação quer uma revista mensal com o seguinte conteúdo:

Portanto, a revista crítica e objetiva a situação da indústria naval e a promoção da unidade dos trabalhadores da indústria naval.

A revista que se publica agora, tem como objetivo principal a divulgação das atividades da entidade e a promoção da unidade dos trabalhadores da indústria naval.

Além das atividades próprias da entidade, a revista também se dedica a divulgar as atividades da entidade e a promoção da unidade dos trabalhadores da indústria naval.

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA — E MESA —

Fábrica própria — Vendas a varejo — RUA DA CARIOCA, 87 — Junto à Praça Tiradentes

VANTAGEM QUE NINGUEM LHE OFERECERÁ

A INSTAÍ AMOIA da nuquenas de costura com 5 gavetas, laroi elétrico e 10 anos de garantia.

ENTRADA — Apenas Cr\$ 330,00 — URUGUAIANA, 150 — Telefone: 23-4403

Grande e variado sortimento de despertadores, relógios de pulso e de algeira e muitas outras joias ao seu alcance: Anéis, correntes, pulseiras, medalhas, etc.

Consertos de joias e relógios — JOALHERIA MATTOS — RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

Os Jubaes Embolsam

Em São Paulo, do mesmo modo que no Rio, os lucros das cinco empresas proprietárias de cinemas foram maiores em 1950 do que no ano de 1949. Se em 1950 o total dos resultados líquidos dessas empresas foi de 16,3 milhões, eles corresponderam a 12,7 milhões de cruzeiros em 1949. Os dividendos distribuídos foram menores no ano que passou, porém, em compensação, os lucros retidos quase que dobraram de valor, passando de 8,9 milhões em 1949 a 16,1 milhões de cruzeiros em 1950.

FONTE: Conjuntura Econômica, n. 10, Outubro de 1951.

Quase Quatro Milhões de Mulheres Trabalham nas Propriedades Rurais

Em 1940 havia nas propriedades rurais do Brasil, ocupadas em trabalho permanente, 10,5 milhões de pessoas. Dentre estas pessoas 3,6 milhões eram do sexo feminino. O número de mulheres que trabalham no campo equivale a 34 por cento do total de trabalhadores, das quais 10 por cento menores de 14 anos e 24 por cento maiores de 14 anos. Desde então, porém, não houve mudança na participação te-

ma no trabalho rural e realmente significativa, a circunstância que não se observa apenas em nosso país mas na maioria das nações.

Conclui-se, portanto, que os baixos salários pagos a mulher trabalhadora nas propriedades rurais do Brasil contribuem para reduzir consideravelmente a média dos salários em geral, enfraquecendo os esforços para a melhoria do padrão de vida.

Na declaração se definiu claramente a posição dos Sindicatos soviéticos relativamente à colaboração sindical mundial.

O Conselho Central dos Sindicatos da URSS considera — diz a citada declaração — que a unidade internacional da classe operária na Federação Sindical Mundial é baseada na livre e voluntária colaboração dos sindicatos que são organizações

de trabalhadores de todos os países. O Conselho Central dos Sindicatos da URSS considera — diz a citada declaração — que a unidade internacional da classe operária na Federação Sindical Mundial é baseada na livre e voluntária colaboração dos sindicatos que são organizações

de trabalhadores de todos os países. O Conselho Central dos Sindicatos da URSS considera — diz a citada declaração — que a unidade internacional da classe operária na Federação Sindical Mundial é baseada na livre e voluntária colaboração dos sindicatos que são organizações

de trabalhadores de todos os países. O Conselho Central dos Sindicatos da URSS considera — diz a citada declaração — que a unidade internacional da classe operária na Federação Sindical Mundial é baseada na livre e voluntária colaboração dos sindicatos que são organizações

de trabalhadores de todos os países. O Conselho Central dos Sindicatos da URSS considera — diz a citada declaração — que a unidade internacional da classe operária na Federação Sindical Mundial é baseada na livre e voluntária colaboração dos sindicatos que são organizações

de trabalhadores de todos os países. O Conselho Central dos Sindicatos da URSS considera — diz a citada declaração — que a unidade internacional da classe operária na Federação Sindical Mundial é baseada na livre e voluntária colaboração dos sindicatos que são organizações

de trabalhadores de todos os países. O Conselho Central dos Sindicatos da URSS considera — diz a citada declaração — que a unidade internacional da classe operária na Federação Sindical Mundial é baseada na livre e voluntária colaboração dos sindicatos que são organizações

de trabalhadores de todos os países. O Conselho Central dos Sindicatos da URSS considera — diz a citada declaração — que a unidade internacional da classe operária na Federação Sindical Mundial é baseada na livre e voluntária colaboração dos sindicatos que são organizações

de trabalhadores de todos os países. O Conselho Central dos Sindicatos da URSS considera — diz a citada declaração — que a unidade internacional da classe operária na Federação Sindical Mundial é baseada na livre e voluntária colaboração dos sindicatos que são organizações

de trabalhadores de todos os países. O Conselho Central dos Sindicatos da URSS considera — diz a citada declaração — que a unidade internacional da classe operária na Federação Sindical Mundial é baseada na livre e voluntária colaboração dos sindicatos que são organizações

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

B. Calheiros Bomfim.

Devido ao desamparo de uma legislação que não dá ao trabalhador o direito de greve, o partido comunista que se dedica ao serviço revolucionário tem o dever de lutar para que o trabalhador tenha o direito de greve.

Quanto à legislação que não dá ao trabalhador o direito de greve, o partido comunista que se dedica ao serviço revolucionário tem o dever de lutar para que o trabalhador tenha o direito de greve.

Quanto à legislação que não dá ao trabalhador o direito de greve, o partido comunista que se dedica ao serviço revolucionário tem o dever de lutar para que o trabalhador tenha o direito de greve.

Quanto à legislação que não dá ao trabalhador o direito de greve, o partido comunista que se dedica ao serviço revolucionário tem o dever de lutar para que o trabalhador tenha o direito de greve.

Quanto à legislação que não dá ao trabalhador o direito de greve, o partido comunista que se dedica ao serviço revolucionário tem o dever de lutar para que o trabalhador tenha o direito de greve.

Quanto à legislação que não dá ao trabalhador o direito de greve, o partido comunista que se dedica ao serviço revolucionário tem o dever de lutar para que o trabalhador tenha o direito de greve.

Quanto à legislação que não dá ao trabalhador o direito de greve, o partido comunista que se dedica ao serviço revolucionário tem o dever de lutar para que o trabalhador tenha o direito de greve.

Quanto à legislação que não dá ao trabalhador o direito de greve, o partido comunista que se dedica ao serviço revolucionário tem o dever de lutar para que o trabalhador tenha o direito de greve.

capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho

Notas Econômicas

Desce a Menos de Sete Cruzeiros o Salário da Mulher nos Latifúndios

Se o salário médio do trabalhador de enxada, adulto, do sexo masculino, correspondesse a dezesseis cruzeiros e trinta centavos, o salário médio percebido pela mulher trabalhadora nos latifúndios do nosso país desce à escassa insignificante de Cr\$ 12,40. Eis o que revelam os dados colhidos pelo serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, relativamente ao ano de 1949. Embora essas médias para todo o território nacional já sejam excessivamente baixas, elas não apresentam com toda a fidelidade o quadro de miséria dos assalariados rurais. Vejamos, pois, os termos médios por Estado ou Território, que apresentam com maior clareza a situação de pobreza da população rural.

Segundo o Censo Comercial de 1940, enquanto o comércio varejista vendeu 5 bilhões de cruzeiros aos... 5.681.417 habitantes das Capitais, vendeu apenas 3 bilhões de cruzeiros aos restantes 55.554.989 milhões de habitantes do Interior. Agora, nove anos depois, vemos que o poder aquisitivo dos assalariados agrícolas praticamente

não cresceu. Ou mais precisamente, ele reduziu-se até um ponto em que não basta para o sustento dos trabalhadores. Os técnicos afirmam que nos últimos trinta anos a renda do habitante do campo vem decrescendo progressivamente. E o atraso progressivo que se agrava de ano para ano.

Muitos se admiram da diferença dos governos e dos setores da grande indústria pela estagnação do poder de compra das populações rurais, uma vez que tal estado de coisas prejudica as vendas públicas e contribui para o atraso do nosso desenvolvimento industrial. Mas aí se encontra uma contradição que nem os grandes capitalistas nem os governos de latifúndios e taboas podem resolver. E que a miséria das massas do campo, sua coexistência e sua exploração se por um lado frustam o desenvolvimento econômico em geral, trazem vantagens aos grandes capitalistas porque as grandes reservas humanas em situação de miséria garantem o aumento de braços e mão de obra sempre baixos os salários nas cidades.

Em 1940 havia nas propriedades rurais do Brasil, ocupadas em trabalho permanente, 10,5 milhões de pessoas. Dentre estas pessoas 3,6 milhões eram do sexo feminino. O número de mulheres que trabalham no campo equivale a 34 por cento do total de trabalhadores, das quais 10 por cento menores de 14 anos e 24 por cento maiores de 14 anos. Desde então, porém, não houve mudança na participação te-

ma no trabalho rural e realmente significativa, a circunstância que não se observa apenas em nosso país mas na maioria das nações. Conclui-se, portanto, que os baixos salários pagos a mulher trabalhadora nas propriedades rurais do Brasil contribuem para reduzir consideravelmente a média dos salários em geral, enfraquecendo os esforços para a melhoria do padrão de vida.

Na declaração se definiu claramente a posição dos Sindicatos soviéticos relativamente à colaboração sindical mundial. O Conselho Central dos Sindicatos da URSS considera — diz a citada declaração — que a unidade internacional da classe operária na Federação Sindical Mundial é baseada na livre e voluntária colaboração dos sindicatos que são organizações

de trabalhadores de todos os países. O Conselho Central dos Sindicatos da URSS considera — diz a citada declaração — que a unidade internacional da classe operária na Federação Sindical Mundial é baseada na livre e voluntária colaboração dos sindicatos que são organizações

de trabalhadores de todos os países. O Conselho Central dos Sindicatos da URSS considera — diz a citada declaração — que a unidade internacional da classe operária na Federação Sindical Mundial é baseada na livre e voluntária colaboração dos sindicatos que são organizações

de trabalhadores de todos os países. O Conselho Central dos Sindicatos da URSS considera — diz a citada declaração — que a unidade internacional da classe operária na Federação Sindical Mundial é baseada na livre e voluntária colaboração dos sindicatos que são organizações

de trabalhadores de todos os países. O Conselho Central dos Sindicatos da URSS considera — diz a citada declaração — que a unidade internacional da classe operária na Federação Sindical Mundial é baseada na livre e voluntária colaboração dos sindicatos que são organizações

de trabalhadores de todos os países. O Conselho Central dos Sindicatos da URSS considera — diz a citada declaração — que a unidade internacional da classe operária na Federação Sindical Mundial é baseada na livre e voluntária colaboração dos sindicatos que são organizações

de trabalhadores de todos os países. O Conselho Central dos Sindicatos da URSS considera — diz a citada declaração — que a unidade internacional da classe operária na Federação Sindical Mundial é baseada na livre e voluntária colaboração dos sindicatos que são organizações

de trabalhadores de todos os países. O Conselho Central dos Sindicatos da URSS considera — diz a citada declaração — que a unidade internacional da classe operária na Federação Sindical Mundial é baseada na livre e voluntária colaboração dos sindicatos que são organizações

de trabalhadores de todos os países. O Conselho Central dos Sindicatos da URSS considera — diz a citada declaração — que a unidade internacional da classe operária na Federação Sindical Mundial é baseada na livre e voluntária colaboração dos sindicatos que são organizações

de trabalhadores de todos os países. O Conselho Central dos Sindicatos da URSS considera — diz a citada declaração — que a unidade internacional da classe operária na Federação Sindical Mundial é baseada na livre e voluntária colaboração dos sindicatos que são organizações

O VASCO NÃO ENFRENTARÁ O BOCA JUNIORS

DIRETOR: PEDRO MOTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, QUINTA-FEIRA, 1.º DE NOVEMBRO DE 1951 — N.º 915



Grupo de atacantes rubro-negros.

Flavio Exige o Máximo dos Seus Craques

Sem alteração o ritmo de trabalho na Gávea — Submetidos a treinos puxados os craques rubro-negros — Esperanças de reabilitação —

Apesar das fadigas atenuadas da equipe do Flamengo nos dois últimos jogos contra o Madureira, o ritmo de trabalho na Gávea, não foi interrompido nem quando. Desde os primeiros dias da semana que

Flavio Costa vem submetendo seus pupilos a treinos puxados de ginástica, corridas e bate-bola. Esses exercícios têm durado cerca de uma hora, e o técnico exige dos seus craques o máximo empen-

ho em cumprir as suas determinações, a fim de que o quadro se recupere inteiramente.

ESPERANÇAS DE VENCER O BONSUCESSO

Em outras ocasiões, o «matão» de sábado, frente ao Bonsucesso, seria considerado pelos jogadores rubro-negros como «pão-ganho». Agora, todavia, a situação é bem diferente. Enquanto as atenuações dos rapazes da Gávea tem deixado muito a desejar, os rubro-anis demonstram melhor desempenho para jogar. Com a contrajunção de locais e datas, a peleja entre Flamengo e Bonsucesso será realizada sábado, no Maracanã. Tendo em vista a antecipação, Flavio Costa resolveu efetuar ontem, o ensaio de conjunto. Foi um exercício puxado, revelando os elementos gavanos grande disposição. Durante a prática Flavio Costa teve oportunidade de fazer várias observações, principalmente, dos elementos que não vêm correspondendo à expectativa. Entretanto, o ambiente é de otimismo, alimentando os craques esperanças de uma grande vitória sobre o Bonsucesso.

CONCENTRAÇÃO A PARTIR DE HOJE

Após o treino individual de hoje, seguirão os jogadores rubro-negros para o palacete da Estrada da Gávea, onde permanecerão até o momento da batalha contra o Bonsucesso.

PARA A REABILITAÇÃO

Apesar de tudo, o sr. Adriano Rodrigues, diretor de futebol, e o técnico Abel Picabeia estão esperançosos de que o quadro tenha um desempenho satisfatório no match de domingo próximo contra os vascaínos.

Também os craques barilris mostram-se despojos de conseguir uma ampla reabilitação. E melhor oportunidade de que essa, não poderiam esperar, pois terão pela frente um dos mais categorizados conjuntos do país.

CREDENCIADO PELAS ÚLTIMAS SITUAÇÕES DA SUA EQUIPE, SURTIU O BONSUCESSO COMO UM SÉRIO RIVAL PARA O FLAMENGO. HÁ VÁRIOS JOGOS QUE OS RUBRO-ANIS NÃO CONHECEM O AMARGOR DE UMA DERROTA. O MÁXIMO QUE OS SEUS ADVERSÁRIOS TÊM CONSEGUIDO É UM EMPATE.

GENTIL NÃO TEM PROBLEMAS

Para o encontro de sábado, no Maracanã, Gentil Cardoso lançará os mesmos elementos

que tão destacada figura vem fazendo depois que assumiu a direção do quadro. A única preocupação do popular orientador reside nas condições físicas de Flavio. Todavia, o zagueiro recuperou-se rapidamente, tendo a sua presença assegurada contra os rubro-negros. Assim, também continuará na

“Só o meu Clube me interessa”

A propósito das notícias circulantes nas rodas esportivas de que Zezé Moreira fora assistir a partida do Madureira com o Flamengo, a fim de poder melhor traçar os planos para a peleja de domingo, o técnico tricolor fez as seguintes declarações:

— «Por hábito, não costumo assistir partidas dos times adversários. Todo o meu trabalho gira em torno do quadro que oriento. Depois, a campanha dos outros não é problema meu. O que me preocupa é nada mais nem menos, é ver o Fluminense na frente e fazer tudo para manter o meu clube em boa situação no campeonato».

Como se vê, já começam a surgir as ondas, visando, naturalmente, atingir o quadro das Laranjeiras, que vem fazendo uma bela figura no campeonato do corrente ano. Todavia, pelas palavras do técnico Zezé Moreira pode-se perfeitamente observar que os boatos não surtem o menor efeito nas hostes do gremio das três cores.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTÓRIO
R. 15 de Novembro, 134
NITERÓI
— Telefone 6937 —

O Bonsucesso Não Tem Problemas

Deverá jogar integrado de todos os valores o quadro preparado por Gentil Cardoso — Ambiente de franco otimismo para a peleja contra o Flamengo — Serão gratificados regamente se vencerem os rubro-negros

Credeciado pelas últimas situações da sua equipe, surtiu o Bonsucesso como um sério rival para o Flamengo. Há vários jogos que os rubro-anis não conhecem o amargor de uma derrota. O máximo que os seus adversários têm conseguido é um empate.

GENTIL NÃO TEM PROBLEMAS

Para o encontro de sábado, no Maracanã, Gentil Cardoso lançará os mesmos elementos

que tão destacada figura vem fazendo depois que assumiu a direção do quadro. A única preocupação do popular orientador reside nas condições físicas de Flavio. Todavia, o zagueiro recuperou-se rapidamente, tendo a sua presença assegurada contra os rubro-negros. Assim, também continuará na

causar alguma surpresa desagradável. Em face do desempenho dos seus comandados, Gentil nutre esperanças de continuar invicto, conquanto mesmo uma grande vitória sobre os rubro-negros.

BOA GRATIFICAÇÃO

Em caso de vitória, os defensores do gremio de Teixeira de Castro receberão uma boa gratificação, segundo os comentários entre os torcedores e diretores do clube leopoldinense.

alguma. Estamos lançados na campanha do tri-campeonato, da qual esperamos agora melhores resultados, e não iríamos participar de um amistoso que poderia redundar em novos desfalques na equipe, que poderiam trazer consequências desastrosas.

O despacho procedente de Buenos Ayres, além de anunciar a vinda do Boca Juniors, acrescentava que os diários locais salientavam a importância desse reinício de «reestabelecimento da amizade futebolística com o Brasil».

JOSE GOMES ALFAIATE
RUA BENTO RIBEIRO, 38
1.º and. sala 1 - TEL. 42-0092



HELENO DE FREITAS

Tudo Bem Entre os Rubros

Formarão todos os titulares contra os «cadeies» — 4 x 4, o resultado da prática — Natalino, Maneco, Dimas e Ranulfo, os marcadores

Exercitaram-se coletivamente ontem pela manhã, os jogadores americanos, preparando-se para enfrentar os «cadeies», domingo próximo, no gramado do Maracanã.

Foram noventa minutos de proveitoso coletivo, no decorrer do qual, verificou-se a excelente disposição dos jogadores para este período. Sabem que terão pela frente um adversário perigoso, com grande espírito de luta e ávido por uma reabilitação e por isso Dêlio Neves não se desviou do preparo de seus pupilos, realizando treinos intensos. A partir de amanhã ficarão os jogadores concentrados em Santa Teresa aguardando o momento da luta. Mas, voltando ao treino, que teve por local, como habitualmente, o estádio da rua João Pinheiro, foi efetuado em 90 minutos, finalizando com o empate 2x2 quatro tenos, o que bem demonstra a resistência oferecida pelos aspirantes aos titulares.

Foram marcadores: Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo, para os efetivos e Nivaldino, para os suplentes.

Para os efetivos: Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo, para os efetivos e Nivaldino, para os suplentes.

Suplentes: Osny (Edson) e Miguel; Hilton Viana, Didi e Miguel II; França, Nivaldino, Lopes, Carlinhos e Hugo.

O Madureira Jogará Para Vencer

Animados pelos últimos sucessos, os tricolores suburbanos estão dispostos a fazer uma boa exibição contra o Fluminense — Bitum talvez não jogue, enquanto Genuino d everá estreiar — Concentração após o treino de hoje

Animado pelos dois sucessos frente ao Flamengo, está o Madureira despojos de continuar a série de bons exibícios. Para tanto, desde segunda-feira que Plácido vem exercitando seus comandados para a peleja contra o Fluminense, lider da tabela juntamente com o Bangu.

PRESEÇA DE BITUM

Hoje, será efetuado ensaio de conjunto, devendo participar todos os jogadores que enfrentaram o Flamengo, exceção apenas do Bitum, cujo estado físico ainda não permite o seu reaparecimento. Contudo, continua o Departamento Médico encorajando esforços no sentido do aproveitamento do eficiente craque. Quanto aos demais contumelios, apresentaram melhoras acentuadas, e deverão participar do coletivo desta manhã.

No treino de hoje, formará entre os titulares o jogador Genuino, cuja situação já está regularizada. Examinado pelo Departamento Médico do Madureira, foi constatado encontrar-se o craque em ótimas condições físicas. Caso mostre desembarço na prática, Genuino terá assegurado o seu lançamento contra os tricolores da cona sul.

Animados pelos últimos sucessos da equipe, os dirigentes torcedores e críticos do Madureira estão otimistas para o jogo contra o Fluminense. O ambiente em Conselho Galvão é de grande entusiasmo. Os jogadores dos tricolores suburbanos prometeram mesmo uma grande atuação contra os líderes da tabela. E se assim for, terão os torcedores uma boa oportunidade para assistir a uma grande peleja.

ESPORTE MENOR

Realizou-se domingo no «Estadinho» do Conceição F. C., a «Ponta da Canavieira», o segundo encontro entre as equipes de futebol do «Bangu» e do «A. A. Trabuco» de Contagem, partida que agitou em cheio ao quadro social do clube da canavia azul e branca e também a numerosa assistência presente, pois tendo o clube local encontrado um antagonista forte e voluntarioso, não com o intuito de conseguir a triplante vitória que animou, veio enriquecer a série de jogos conquistados pelo clube alviverde.

O quadro vencedor atuou com J. J. e Geó e Jovani (Bangu); Hélio (Jovani), Nivaldino e Carreira; Mulinho, Roberto (Hélio), Barri, Pedro e Edemir.

Deixou de ser realizado o jogo de aspirantes, em virtude de quarenta do «Bangu» ter iniciado um compromisso assumido com o seu adversário, entrando assim, para a lista dos «boleiros».

O Conceição F. C. enfrentará domingo próximo o valoroso conjunto do Colombo F. C. jogando na preliminar os aspirantes dos mesmos clubes. Em palestra que mantivemos com o dinâmico desportista Paulo Moreira, S. S. nos garantiu que seu clube conquistará domingo mais uma vitória para o seu acervo de glórias.

Em visita que fizemos ao «Estadinho» do Conceição F. C. fomos recebidos pelo seu benemérito Presidente, o popular «Vadinho», que nos contou o relato manuseado das últimas partidas do seu clube destacando-se o encontro com o «América» F. C., que tornou o esporte menor, trazendo vários jogadores na sua composição.

Talvez Estreie Noronha
Deverá formar a zaga com Nena, para enfrentar o Guarani —

S. PAULO, (Especial) — O craque gaúcho Noronha já tem quase assegurada a sua entrada no quadro da Portuguesa de Desportos. Embora contratado há algumas semanas, acharam os responsáveis pela equipe lusos que não deveriam lançá-lo imediatamente, continuando, assim, Jacó na zaga esquerda.

Domingo próximo, a Portuguesa de Desportos enfrentará o Guarani, em mais um compromisso do campeonato. Para esta peleja, o técnico lusos deverá lançar Noronha. Todavia, o craque gaúcho não terá condições físicas para jogar, pois terá de aguardar a recuperação de uma lesão sofrida no jogo contra o Guarani.

Cr\$ 50,00 POR MÊS

Reservamos áreas de 1.000 m2 (20 x 50). Ótimas para silos e granjas, com ônibus e trem passando por dentro do loteamento. Terra boa e plana, água de nascente. Apenas Cr\$ 2.000,00; Cr\$ 100,00 de entrada e o restante em parcelas mensais de Cr\$ 50,00.

CONDUÇÃO GRATIS AOS DOMINGOS

Reserve o seu lugar telefonando para 22-3070, chamando Orlando ou Ruy